Seminário sobre Linfomas e Leucemia Linfocítica Crónica (LLC)

24 Novembro, 2026

Seminário sobre Linfomas e Leucemia Linfocítica Crónica (LLC), promovido pela Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), no próximo dia 5 de dezembro, entre as 9h30 e as 17h15, na Fundação Cidade de Lisboa.

Os avanços no tratamento dos linfomas estão a abrir caminho a novas abordagens terapêuticas, como os anticorpos biespecíficos e os tratamentos sem quimioterapia. Mas viver com uma doença hemato-oncológica vai muito além do tratamento, desde as decisões terapêuticas à gestão dos seus efeitos a longo prazo.

Estes serão alguns dos temas em debate no **Seminário sobre Linfomas e Leucemia Linfocítica Crónica (LLC)**, promovido pela Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), no próximo dia **5 de dezembro, entre as 9h30 e as 17h15, na Fundação Cidade de Lisboa**.

Dirigido a **doentes, cuidadores, enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde**, o encontro pretende aproximar conhecimento científico e experiência vivida, promovendo a literacia sobre estas doenças e o diálogo direto com especialistas. O programa foi elaborado com o apoio do Grupo de Trabalho de Leucemias e Linfomas da APCL.

Desde os anticorpos biespecíficos aos tratamentos sem quimioterapia, as opções terapêuticas para os linfomas estão a evoluir e a transformar o percurso dos doentes. Daniela Alves, hematologista da ULS Santa Maria, irá explicar o que mudou no tratamento dos linfomas em 2026 e o que estas novas abordagens podem significar no dia a dia. O programa aborda também as doenças menos conhecidas, como os **linfomas cutâneos de células T (CTCL)** e os **linfomas de células T periféricos (PTCL)**, com Sónia Leocádio, hematologista da Fundação Champalimaud, e Ana Luísa Martins, hematologista da ULS São José, a abordarem as particularidades do diagnóstico e do percurso terapêutico.

A **leucemia linfocítica crónica** estará também em foco, com José Carda, hematologista do Hospital da Luz, a esclarecer por que motivo nem todos os doentes iniciam tratamento imediatamente após o diagnóstico, explorando temas como a **vigilância ativa, quando tratar e o papel dos novos tratamentos orais**. A sessão **"Da Conversa à Decisão"**, moderada por Maria Gomes da Silva, hematologista do IPO Lisboa, vai reunir médico, enfermeiro e doente para discutir a importância da **decisão partilhada na escolha terapêutica na LLC**.

O impacto destas doenças não termina com o tratamento, e a vigilância a longo prazo será outro dos eixos centrais do encontro. Ana Mata, hematologista da ULS Santa Maria, explica como prevenir e reconhecer **infeções no doente com linfoma**; Tânia Mano, cardiologista da ULS São José, Hospital de Santa Marta, aborda a **toxicidade cardíaca e a vigilância após o tratamento**; e Isabel Mesquita, hematologista da ULS Gaia/Espinho, fala sobre os **efeitos adversos tardios**. A **sexualidade e a fertilidade durante e após o tratamento**, com impacto na qualidade de vida dos doentes, serão abordadas por Ana Aguiar, especialista em Medicina da Reprodução da ULS Santa Maria.

Além da vertente clínica, o encontro pretende dar voz à experiência de quem vive ou acompanha estas doenças, criando também um espaço de partilha. O seminário termina com **"Entre Nós"**, uma atividade para **doentes, sobreviventes e cuidadores**, coordenada por Sara Teixeira, psicóloga da ULSLO, em conjunto com o Grupo de Trabalho de Pacientes de Leucemias e Linfomas da APCL.

A APCL convida doentes, cuidadores e profissionais de saúde a participarem neste encontro. A inscrição é obrigatória e implica um donativo de 7,50 euros, podendo ser efetuada através deste formulário online.